PLATAFORMA POLÍTICA “VARGINHA EM REDE” CHAPA “VARGINHA TEM OPÇÃO” REDE SUSTENTABILIDADE

18 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável de Varginha

A. QUEM SOMOS?

Somos cidadãos comuns que vivem em Varginha, que não dependem de cargos políticos de indicação para prover a vida. Somos ativistas das mais diversas causas sociais e nos organizamos através da **REDE SUSTENTABILIDADE** para participar das eleições municipais de 2020 na cidade de Varginha-MG. Este movimento político que evoluiu até a candidatura majoritária e candidaturas proporcionais consiste no **“Movimento Varginha em Rede”**.

B. CONTEXTO DE CRISES

Vivemos num cenário de aprofundamento das crises e o nosso objetivo é colaborar para que Varginha-MG atravesse este período dando respostas objetivas para as mazelas que a população vem sofrendo.

As crises social e econômica são amplificadas pelo aumento do desemprego formal e informal, inflação de produtos da cesta básica, perda de direitos trabalhistas e previdenciários, retorno do Brasil no mapa da fome, aumento do dólar e perda da capacidade de consumo do salário-mínimo sem reajuste real.

A crise política em Varginha é evidenciada pelo fato de existirem 06 candidatos de oposição, renúncia recente do último prefeito eleito, falta de planejamento, com ações públicas apavoradas em ano eleitoral, união do “centrão fisiológico” da câmara federal em torno do continuísmo, diminuição dos recursos dos municípios frente ao aumento do endividamento do país. As contradições da atualidade somam-se à crise política, expressa através da inexistência de fundamentação científica na elaboração de políticas públicas. O negacionismo, os achismos, a pós verdade e a desinformação via *fake news* nos impõe a necessidade de ampliar a luta pela democracia, igualdade e liberdade, contra o fascismo, a intolerância e as relações sociais e políticas violentas.

A crise ambiental evidencia-se pelas queimadas criminosas, contaminação dos mananciais de água, desabastecimento dos reservatórios hídricos, crimes ambientais como a destinação incorreta de esgoto não tratado, desmatamento e deterioração de áreas de preservação permanente. No

contexto global, a destruição da biodiversidade, as mudanças climáticas e o crescimento desordenado das cidades, impõem a importância de ações políticas que revertam ou minimizem este quadro de evolução caótica.

A crise sanitária é evidente frente à pandemia da COVID-19, porém doenças emergentes e reemergentes como a febre amarela, as doenças transmitidas pelo *Aedes aegypty*, a falta de políticas públicas em saúde animal, vacinação com baixas coberturas, a dita “vida moderna” e suas relações com o sedentarismo, alimentação inadequada, câncer por contaminação ambiental, doenças ocupacionais, uso e abuso de drogas legais e ilegais, depressão, ansiedade e auto extermínio são elementos claros que evidenciam a necessidade de ações que priorizem a saúde no contexto da Saúde Única, ou seja, saúde humana, ambiental e animal e suas interrelações.

Por fim, a crise afetiva e emocional frente aos abandonos das pessoas pelas pessoas, da família e pelo poder público remete à necessidade de políticas públicas que tenham o acolhimento como ferramenta fundamental de ação social e política.

C. “VARGINHA TEM OPÇÃO”

Formado por pessoas que participam ativamente do controle social das políticas públicas, os integrantes do “Movimento Varginha em Rede” vem ao longo do tempo participando de debates importantes para o futuro da cidade, como o “Fórum Varginha 2050”, Conferências múltiplas na área da Saúde, Mulheres, Negros, Saúde Ambiental, Vigilância em Saúde, Juventude. Tal participação levou às propostas que permitiram e vem permitido intervenções na realidade através de movimentos autônomos, além do ativismo civil em defesa do meio ambiente, proteção animal, direitos humanos, liberdades individuais entre outras causas fundamentais para o desenvolvimento harmonioso da sociedade brasileira e varginhense.

Ao lidar com os problemas enfrentados pela sociedade evidenciada nestes espaços de construção coletiva e controle social, percebeu-se que as opções de pré-candidaturas até então apresentadas ao fim de Agosto de 2020 não representavam o instrumental político sólido, socialmente legitimado e de relevância política construído na ação pragmática dos membros do “Movimento Varginha em Rede” e, portanto, para nos sentirmos representados, no intuito de dar voz a toda a movimentação social organizada no último período, constatou-se a necessidade de participar do processo democrático eleitoral 2020, inclusive lançando candidaturas próprias para a Prefeitura e Câmara de Vereadores.

Portanto, diante da Ausência de Alternativas Políticas Participativas que nos representasse, gerando a Ação Afirmativa e Coletiva, Democrática e Sustentável, baseada em Evidências com Legitimidade Social, resolvemos participar destas eleições lançando candidaturas, tendo como objetivo principal

apresentar um projeto político que ajude Varginha atravessar este período histórico de crises, com ações objetivas no presente e um olhar para o futuro.

D. NOSSAS PRIORIDADES POLÍTICAS

A plataforma “Varginha em REDE” tem como prioridades estratégicas construir e desenvolver políticas públicas voltadas para a Infância, Adolescência e Juventude, Mulheres e Melhor idade, utilizando a Saúde Única enquanto ferramenta analítica, de impacto nos indicadores de saúde humana, ambiental e animal, com aprofundamento das relações com as pessoas e os territórios onde vivem.

E. 18 OBJETIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE VARGINHA (ODSV)

São rumos políticos, eixos norteadores, ações exequíveis dentro do orçamento vigente e que serão fortalecidas e incrementadas por um processo de práticas democráticas e de Controle Social de alta intensidade, respeitando os princípios de Transparência, Equidade, Inovação, Eficiência, Eficácia, Inter e Transdisciplinaridade.

1. TRANSFORMAR VARGINHA NUMA CIDADE COSMOPOLITA, DIVERSA E ATUAL

Através de Políticas públicas conectadas internacionalmente com os fenômenos sociais, econômicos, ambientais e culturais, respeitando e incentivando a diversidade, transformar Varginha numa cidade cosmopolita, inovadora e conectada com os movimentos e transformações globais.

2. CONSTRUIR OS TERRITÓRIOS SAUDÁVEIS A PARTIR DO CONCEITO DA SAÚDE ÚNICA

Ampliar significativamente os Investimentos na Atenção Primária à Saúde (APS), aumentando a cobertura pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) para todas as regiões da cidade, não prescindindo dos Agentes Comunitários de Saúde nas equipes de Saúde da Família, trabalhando dentro da lógica da Saúde Única (Humana, Animal e Ambiental), aproximando da população o sistema e o acesso aos serviços de saúde, ampliando o acesso a exames complementares, eliminando barreiras burocráticas e implementando diversas práticas integrativas e complementares, com vistas a ampliar o acolhimento das mais diversas demandas sanitárias da população. Informatizar o sistema, ampliar o investimento em educação permanente em saúde e criar mecanismos que melhorem a remuneração dos trabalhadores do SUS. Ampliar o investimento em Vigilância em Saúde e na captação de doadores de órgãos e sangue. Auditar a Fundação Hospitalar e remodelar o sistema de referências e contra referências

na alta complexidade, garantindo o devido apoio para o bom funcionamento do SAMU.

3. DESENVOLVER POLÍTICAS PÚBLICAS DE FOMENTO À EMANCIPAÇÃO DAS MULHERES

Implementar um Plano Municipal de Políticas para as Mulheres para garantir o direito à Saúde integral, dando suporte e visando a ampla discussão acerca dos direitos sexuais e reprodutivos, propondo políticas públicas contra a violência doméstica e fomentando o empreendedorismo feminino, estabelecendo parcerias multilaterais de incentivo à inclusão produtiva e geração de renda; desenvolvendo ações estratégicas que proporcionem a valorização da participação feminina na sociedade. Ademais, trabalhar para acabar com as filas por vagas nas creches, dando assim mais autonomia para as mulheres.

4. PROMOVER A ACESSIBILIDADE VALORIZANDO AS EXPERIÊNCIAS DE VIDA

Implementar um Plano Municipal de Cuidado e atenção ao idoso e pessoas deficientes, incentivando a participação social, e possibilitando através de ações mediadoras um maior acolhimento público, investindo nas instituições de longa permanência, FUVAE e demais organizações da sociedade civil que prestam relevantes serviços na cidade, ampliando as opções de lazer, esporte e terapia ocupacional, garantindo que os espaços públicos e de interesse público sejam acessíveis. E desenvolver um programa de facilitação a aquisição de medicamentos e ampliar as ações de atendimento a domicílio.

5. IMPLEMENTAR POLÍTICAS PÚBLICAS DE DEFESA DOS DIREITOS, DO BEM ESTAR E PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS ANIMAIS

Desenvolver políticas públicas de Saúde Animal criando o Sistema Municipal de Bem Estar, Direitos e promoção da Saúde dos Animais; gerido através de um conselho paritário e que garanta ações de controle de população animal, registro, responsabilização e educação em guarda responsável. Reestruturar os espaços públicos como o zoológico em um Centro de Reabilitação de Fauna e Educação Ambiental.

6. PRESERVAR O MEIO AMBIENTE PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

Investir massivamente na preservação ambiental, desenvolvendo ações estratégicas no campo da educação ambiental Integrada e Intersetorial, arborização e Drenagem Urbana, revitalização de mananciais, criando o Sistema Municipal de Parques, incentivando a qualificação de associações comunitária visando a implementação de práticas de manejo sustentáveis nos territórios, ampliando o viveiro municipal, fortalecendo a Coleta Seletiva, disponibilizando locais permanentes para entrega de resíduos, fortalecendo a fiscalização e

tornando a agenda ambiental prioridade na execução de empreendimentos públicos e privados.

7. EDUCAÇÃO PARA VIDA E PARA TODOS

Implementar o Programa Cidade Educadora, entendendo as escolas como espaços da comunidade e para acolhimento de atividades comunitárias, ampliando e aperfeiçoando o programa de educação integral, instituindo ações de educação popular permanente para todas as etapas do ciclo de vida, ampliando a informatização das escolas, aproximando as Redes Municipal e Estadual de educação, investindo em uma plataforma de formação continuada de professores e utilizando a educação física enquanto atividade de prestação de serviço ao público integrada às outras políticas relacionadas à atividade física e vida saudável.

8. PROMOVER A CULTURA DE PAZ, CONTEXTUALIZADA NA REALIDADE SOCIOECONÔMICA DAS DIFERENTES REGIÕES DA CIDADE, INCENTIVANDO A DIVERSIDADE CULTURAL

Implementar políticas públicas que acolham as diversas minorias; agindo para a minimização das iniquidades sociais, incentivando práticas pautadas na diversidade cultural, entendendo a cultura como ferramenta importantíssima para Prevenção a Violência, e formar uma equipe especializada na atenção primária de vítimas de violência, fomentando a análise de informações com a criação do observatório da Violência, incentivando a participação dos diversos conselhos como o Conselho de Segurança Pública. Implementar uma política de Segurança Pública Digital que incentive a instalação de câmeras nas ruas, com o intuito de ampliar a segurança e o acervo para registro de tais casos, tornando assim, mais ágil e amplo o serviço de segurança pública.

9. AMPLIAR A PRODUÇÃO E O ACESSO A ALIMENTOS DE QUALIDADE PARA CONSUMO PELA POPULAÇÃO VISANDO ERRADICAR A FOME

Criar um amplo Programa de Aquisição de Alimentos de qualidade, incentivando a agricultura familiar e agricultura urbana com objetivo de erradicar a fome e melhorar a qualidade nutricional da merenda escolar, além de recriar os restaurantes populares.

10. GARANTIR ACESSO À INTERNET PARA A POPULAÇÃO EXCLUÍDA DA INTERATIVIDADE E CONECTIVIDADE

Fundar os Centros Permanentes de Interatividade, Conectividade e Educação, disponibilizando computadores e acesso à internet gratuitamente, instalando pontos de internet Pública em regiões periféricas da cidade, usando conceitos como as *Smart Cities* – Cidades Inteligentes – em que a Tecnologia é

uma importante ferramenta para melhorar o funcionamento dos sistemas e serviços públicos.

11. REMODELAR A MOBILIDADE URBANA COM INCENTIVO ÀS PRÁTICAS ESPORTIVAS RELACIONADAS AO DESLOCAMENTO HUMANO

Remodelar o transporte urbano investindo em meios alternativos de transporte e locomoção que estejam associados a prática de atividades físicas, transformando a linha férrea em um amplo corredor de deslocamento Urbano, implantando Ciclovias em diversas regiões da cidade, qualificando os serviços de transporte de passageiros e cargas por motos e aplicativos, melhorando o transporte rural, revendo o contrato com a Empresa de Transporte Público e criando a Central de integração do transporte público.

12. DESENVOLVER POLÍTICAS DE INCENTIVO À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, ENERGIAS RENOVÁVEIS E RECICLAGEM.

Desenvolver ações que estimulem a geração de energia de matriz não poluidora e renovável como o exemplo da energia solar, inclusive ocupando espaços públicos abandonados com placas fotovoltaicas, além de trocar o sistema de iluminação pública por lâmpadas de LED, e fomentando a reciclagem enquanto política ambiental, social e com potencial energético.

13. PRESERVAR OS RECURSOS HÍDRICOS E DEMAIS RECURSOS NATURAIS

Garantir a preservação e revitalização dos recursos hídricos degradados, entendendo que não existe cidade sem água, defendendo o Rio Verde, Ribeirão Santana e São José, participando dos movimentos em defesa do lago de Furnas, revitalizando e protegendo as minas e nascentes existentes na cidade, incentivando construções com sistemas de reaproveitamento de água da chuva e ampliando a fiscalização da prefeitura sobre a COPASA no que diz respeito à captação, tratamento e fornecimento de água, assim como tratamento e destinação do esgoto tratado.

14. INCENTIVAR A CADEIA PRODUTIVA DO CAFÉ E AGRICULTURA FAMILIAR

Incentivo a cadeia produtiva do café em todas as suas etapas, vinculando espaços públicos da cidade com o produto, desenvolvendo programas de estímulo ao consumo através de parcerias multilaterais e no caso da Agricultura Familiar, garantindo a aquisição de produtos e incentivando as feiras livres.

15. FOMENTAR O EMPREENDEDORISMO LOCAL PARA A LIDERANÇA REGIONAL

Fomentar a microeconomia, economia Verde, economia de baixo carbono, economia criativa, economia solidária, familiar e cooperativa, enquanto estratégia de desenvolvimento econômico local, realizando parcerias com agências de financiamento como o BNDES e BDMG; estimulando práticas intersetoriais de educação financeira, apoiando a criação e funcionamento de conselho empresariais, e de micro e pequenos empreendedores, sem deixar de ajudar na permanência e atração de empreendimentos e indústrias para a cidade.

16. DESENVOLVER E AMPLIAR A CULTURA LOCAL: FATOS E PRÁTICAS PRÓPRIAS DA CIDADE DE VARGINHA

Incentivar e retomar a valorização da cultura popular local, fazendo ser notória o interesse mundial pelo caso do ET de Varginha, valorizar as produções artísticas da cidade e da região, criando, desta forma, uma maior circulação de arte e cultura na cidade. Fomentar editais para ocupação dos espaços públicos destinados às criações artísticas e culturais, aperfeiçoar a Lei Municipal de Incentivo à Cultura, proporcionar à população acesso gratuito a diversas manifestações de arte e cultura, criando o Cine Terça, projeto para exibição de filmes em espaços públicos e abertos, Programa Agentes Multiplicadores de Cultura nas periferias. Incluindo a cidade de Varginha na rota turística e artístico cultural do Sul de Minas.

17. REDEFINIR O PLANO DE EXPANSÃO URBANA COM INCENTIVO E PRIORIDADE PARA MORADIAS POPULARES DE QUALIDADE

Garantir moradia popular de qualidade visando diminuir o déficit habitacional da cidade, entendendo as residências enquanto espaços de saúde e de empreendedorismo doméstico, possibilitando assim a ampliação e melhoria dos domicílios ao longo do tempo. Incentivando a mobilização da comunidade em seus espaços para a construção de ambientes que propiciem o desenvolvimento econômico e sustentável do seu coletivo.

18. IMPLEMENTAR UMA NOVA GOVERNANÇA, DEMOCRÁTICA, TRANSPARENTE, COM CONTROLE SOCIAL, BASEADA EM EVIDÊNCIAS E COM FOCO NO CIDADÃO

Implementar uma nova forma de governar a cidade, criando um Aplicativo de relacionamento do cidadão com a Gestão Pública, reduzindo os cargos comissionados, garantindo Transparência, democracia e participação popular na tomada de decisões, incentivando as associações e conselhos comunitários,

parcerias com o terceiro setor para potencialização de políticas setoriais, exercendo mandatos coletivos, garantindo que mulheres ocupem ativamente as Secretarias, incentivando e acolhendo mobilizações e mobilizadores sociais, reestruturando as carreiras do serviço público, apoiando e melhorando a remuneração principalmente das categorias com menor vencimento, apresentando Projetos de Lei do executivo com iniciativa popular e tendo uma relação de autonomia colaborativa com o legislativo.